

RELACÃO
D A S
FESTAS, QUE FEZ A CAMARA
D A
VILLA REAL DO SABARÁ
NA CAPITANIA DE MINAS GERAES

Por occasião do feliz Nascimento da Serenissima
Senhora Princeza da Beira.

HAVENDO a Camara da Villa Real do Sabará recebido a desejada noticia do feliz Nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, por Officio, que lhe dirigio o Vis-Conde de Barbacena, Governador, e Capitão General da Capitania, nos fins de Outubro do anno passado de 1793. se passou logo a ajuntar nas Casas do Conselho para acordar sobre os festejos, que se devião celebrar por motivo tão fausto; e porque a estação chuvosa não permittia por então as festas de rua, concordárão, com o parecer do Ouvidor da Comarca o Doutor Francisco de Sousa Guerra de Araujo Godinho, que se destinasse o dia 29. de Abril, que era o do anniversario da mesma Senhora, para se renderem nelle as devidas acções de graças, arranjando-se entre tanto as multiplicadas offertas das principaes Corpóracões da Villa, com que voluntariamente todo o Povo mostrava querer que ella se assignalasse no amor, que tem á Casa Reinante, e no contentamento de que se possuio pela segurança da Real Succesão.

Chegada pois a estação propria, se annunciárão as festas no dia 22. de Abril por hum Bando solemne, a
que

que concorrerão 22. Pessoas da Governança, vestidas de Corte com capas bandadas de sedas ricas, cocares magnificos, e ricamente paramentadas, e montadas em soberbos cavallos elegantemente jaezados, acompanhando o Procurador da Camara, que lia o Bando, repetindo em alta voz o Porteiro, que hia igualmente vestido de Corte, e o Alcaide da Villa, precedendo a todo este pomposo acto a figura da Fama ricamente vestida á tragica, com dous Andarilhos ao lado, que em salvas espalhavão pelo Povo em hum Soneto o mesmo, que sobre as festas se annunciava no Bando; e rematava esta vistosa, e solemne acção huma Companhia de Auxiliares de Cavallo, que com seus uniformes ricos, e com a boa ordem, com que se dirigirão, davão o maior brilhante a toda esta função, que com o fogo do ar, que se lançava nos diversos lugares, em que se lia o Bando, e com o instrumental de sopro, que precedia a tudo, desde logo infundio a maior alegria no Povo, e huma idéa verdadeiramente magnifica de todo o festejo, que se destinava.

Nos dias 25. 26. 27. se principiárão pois as festas com illuminações em todas as suas noites, e repiques de sinos. Na noite do dia 28. houve o fogo da Camara no largo da Igreja Matriz, cujo frontespicio tambem se illuminou; e este fogo, que foi disposto em hum Castello, principiou por huma muito bem feita illuminação dos seus porticos, e se concluiu com outra de hum distico, que dizia:

Qual symbolo d'amor a ardente chamma,
Do Lusó Povo os corações inflamma.

A maior parte da Villa nessa noite se illuminou por ter a ella chegado nessa tarde o Excellentissimo Vis-Conde de Barbacena, Governador, e Capitão General da Capitania, que com todos os seus Filhos Varões

con-

concorreo a solemnizar este acto por convite dos Magistrados della, e a mostrar o amor que tem por tudo quanto se dirige a testemunhar, e assignalar a fidelidade daquelles Póvos aos seus legitimos Soberanos.

No dia 29. se renderão em todo elle as acções de graças na Matriz, havendo de manhã Missa cantada, e Oração, que com a sua costumada erudição, e eloquencia fez o Reverendo Padre José Maria Fajardo de Alsís, bem conhecido em toda a Capitania pelos seus profundos conhecimentos na Oratoria, e Poetica; e de tarde o mais solemne *Te Deum* cantado todo pela Musica a dous côros, assim como já havia sido a Missa de manhã; concluindo-se este dia com huma vistosa encamizada, que correo toda essa noite a Villa.

A toda esta acção de graças, e ás mais festas assistirão o Excellentissimo Vis-Conde General, e seus Filhos, o Desembargador Ouvidor da Comarca do Rio das Mortes o Doutor Luiz Antonio Branco Bernardes; o Juiz de Fóra de Marianna, que serve de Ouvidor da Comarca do Ouro Preto o Doutor Antonio Ramos da Silva Nogueira; o Doutor Paulo Fernandes Viana, e o dito Doutor Francisco de Sousa Guerra de Araujo Godinho, Intendente, e Ouvidor da mesma Comarca da Villa Real do Sabará; a Camara, e Nobreza, todos vestidos ricamente de Corte, e hum numerofo concurso das Pessoas da terra, e de fóra que a ella concorrêrão; e a todas se servio pelo Ouvidor da Comarca hum magnifico jantar nesse dia de mais de 150 talheres nas casas da sua residencia, onde se achava aposentado o Excellentissimo General; competindo a abundancia das iguarias com o afeito, e delicadeza: e nelle o mesmo Excellentissimo Governador, para fazer mais brilhante esta acção, e corresponder a alegria, e contentamento que observava em todos os Concorrentes, fez o primeiro brinde pela vida de Sua Magestade, e Suas Altezas, e pela prosperidade da Casa Reinante, o que

foi muito applaudido por todos , e se assignalou logo fóra com huma salva de 21 tiros , que se tinha disposto a este fim.

No dia seguinte se principiárão as festas de rua , que consistirão em tres tardes de cavalhadas , que correrão 21 Cavalleiros dos mais déstros da Comarca em dous fios , hum cõr de rosa agalado de prata , outro azul agalado de ouro , todos ricamente vestidos de seda , e com chapeos , e tópes de plumas correspondentes ás côres dos seus respectivos fios , em soberbos cavallos bem jaezados ; interpolando-se com cinco tardes de touros corridos de pé , e com Operas de noite tambem interpoladas com tres illuminações , huma nas casas do Doutor Intendente daquella Villa , que foi logo no dia 30. aonde concorrêrão o Excellentissimo General , e todas as Pessoas asleadas , que depois de serem alli recebidas com Musica , e servidas de hum profuso refresco de bebidas , assistirão a hum Outeiro , que o dito Ministro tinha alli disposto por occasião do Nascimento de Sua Alteza , onde por muitos Poetas da Villa , e Comarca , que alli concorrêrão , se recitárão , e glozárão com plausivel acerto muitas obras allusivas a este faustissimo motivo ; e depois forão todos servidos em duas mezas de fiambres , rica , e delicadamente guarnecidas , e que com a illuminação dellas , e do pateo interior da mesma Intendencia , onde se dispoz a maior meza , fazião a mais apparatusa , e magnifica vista , que se póde considerar em hum espectaculo deste genero ; e a illuminação estava toda guarnecida de emblemas allusivos ao motivo do festejo , e ao edificio , onde elle se fazia , como depois se verá na descriptção della.

O divertimento das outras duas noites se revezou com duas outras illuminações , que a Corporação do Commercio havia disposto na Praça pública da mesma Villa , onde o Doutor Ouvidor da Comarca fez igualmen-

mente illuminar a frente das casas, que alli tem para fazer as Praças, e Leilões, e para o expediente do seu despacho, por ser mais no centro da Villa, o que dava maior alegria á illuminação, que o Commercio havia disposto naquella Praça em hum passeio público, cujas ruas se figuravão com arvoredos transplantados a este fim, e cuja entrada se fazia por tres magnificos porticos, ao lado dos quaes corrião varandas para receberem as Senhoras, que alli quizessem descansar; e no meio estava huma casa chineza igualmente illuminada com assentos á roda, dentro da qual concorrião a dançar as vistosas farças, que de tarde guarnecião a praça dos touros, mas já com diversas invenções; e mais adiante havia hum lago com chafariz de repucho, no qual nadavão diversas aves, e no fim hum grande fogo prezo, e armado em Castello, que se queimou na primeira noite, rematando-se por huma letra, que se illuminou, e dizia:

O Commercio, que em torno o Mundo gyra,
A novos planos com tal Bem aspira.

Na segunda noite se via em lugar d'elle a hum lado hum botequim, que servia gratuitamente a todas as Pessoas alleadas, com os refrescos, e licores que se pedião; e ao lado d'elle estava huma grande sala guarnecida de damascos, com huma meza de delicados doces ainda mesmo da Europa, disposta com admiravel gosto, que offerecia hum esplendido cópo d'agua a todos os Espectadores que alli concorrêrão até ás duas horas da noite, que foi quando se retirou o Excellentissimo General, e se acabou outro Outeiro, que alli fizeram os mesmos Poetas, que havião concorrido ao precedente. As Corporações da Justiça, e da Intendencia apromptarão por offerta voluntaria duas riquissimas farças vestidas ao gosto mais delicado, todas de setim,

e cabaias, que apparecêrão nas tardes dos touros; executando com toda a perfeição as mais vistosas contra-danças, diversas sempre, e particularmente enfaiaadas a este fim. Os Estudantes fizeram huma exquisita farça de lagartos, os mais proprios, que se tem visto, com musica, e movimentos bem imitados. Alguns Curiosos do Arraial de Santa Luzia offertárão huma farça de macacos, e huma Opera; e outros Curiosos desta Villa apromptárão outra Opera, que foi a primeira, que se representou por principiar por hum Drama dos Deoses, feito para apparecer nesta occasião pela primeira vez, e todo allusivo ao Nascimento de Sua Alteza; de fórma que concorrendo assim todos para o complemento deste assignalado festejo, teve de retirar-se o Excellentissimo General no ultimo dia da festa, que foi a 7. de Maio, com a satisfação de haver presenciado o mais completo rigozijo, que ainda se fez na Capitania, e que foi mais plausivel por não acontecer em todo elle, e no concurso de innumeravel Povo, que de tantas partes concorreo, nem a menor desordem: o que prova bem, e sem deixar a menor dúvida, qual era a alegria, e contentamento de todos, procedendo em grande parte do que tiverão em ver que o mesmo Excellentissimo General concorrêra a solemnizar mais todá esta função com a sua presença, testemunhando ao mesmo tempo a fidelidade, com que aquelles Povos quizerão marcar mais o seu amor, e respeito pela Real Casa, e Familia, que tão felizmente os governa.

Descripção das illuminações, que fizeram os Magistrados daquella Villa.

A Do Doutor Intendente da Comarca na Casa da Intendencia, em que tem a sua residencia, consistia em huma arcada, que fez erigir, sobre a qual corrião as quatro janellas do edificio, e sobre ellas a sima-

780

malha, que por lhe dar maior elegancia, fez levantar affima dô telhado, correndo sobre ella huma balaustrada; e no meio desta estavam como em remate as Armas Reaes sobre trofeos, e insignias Militares, finalizando pelos lados com dous arcos grandes, no meio dos quaes estavam as Armas de Portugal, e Castella unidas em hum só escudo, pendendo por baixo de cada hum delles dous grandes lustres. No painel do meio do frontespicio se via o Retrato da Rainha nossa Senhora em pé, de Sceptro, e Manto Real, e a seus Pés a figura d'America de joelhos, offertando-lhe os cofres, e mais preciosidades do Paiz, com a seguinte letra

Com o ouro, com a fina pedraria
Recebe os votos, que o Brazil Te envia.

Ao lado direito deste painel estava o Retrato da Princeza em meio Corpo, com a letra seguinte

As Graças, as Virtudes, que a rodeão,
Mais que o Sceptro, os peitos senhoreão.

Ao lado esquerdo estava o do Principe, com a seguinte legenda

Heroe, Prole de Heroes, Tua alta gloria
Já orna os fastos da severa Historia.

Ao lado de cada hum dos arcos estava a figura da Fama: a que olhava para o Nascente tinha esta legenda

Até onde começa o mesmo dia
Se estenderá o Nome de Maria.

E a que olhava para o Poente tinha a seguinte

Onde acabão do Sol os resplandores,
Lá mesmo chegarão os seus louvores.

As fimalhas das janellas, o meio de cada hum dos arcos da arcada, que corria por baixo do edificio, e

780

os capiteis das columnas, sobre que se firmavão os mefmos arcos, eftavão decorados dos emblemas fequintes, e fuas refpectivas legendas.

Huma Menina recém-nascida, com a letra

Ainda no berço já nos affiança
Paz, Protecção, Juftiça, e Segurança.

Huma Oliveira, e huma pomba voando em acção de poufar nella; para explicar a paz, que nos fegurava este Nascimento, com a fequinte letra

A Paz, Filha do Ceo, nasce com Tigo,
E no Teu Regio Peito busca abrigo.

Huma Arvore viçofa com frutos pendentés, para explicar que o Nascimento da Princeza augmenta a eferança da nofta felicidade na Succesão da Casa Reinante, com a fequinte letra

Não de outra forte a Prole em nofto abono
Segurará da Liffa o Regio Throno.

O Sol com a fequinte letra

O Sol vencendo as trévas traz o dia:
Tu conduzes aos Povos a alegria.

Huma Estrella brilhante no horizonte illuminando o mar; para explicar que affim este Nascimento defterrou noftos pezares pela falta de succesão, com esta letra

Defterrou noftos fuftos, e pezares,
Bem como eftrella, que illumina os mares.

Hum Navio navegando sobre o mar; para explicar as riquezas, que eferamos, e já gozamos na fequança da Succesão da Real Familia, com a fequinte letra

Voltarão de riquezas carregados
Por mares nunca d'antes navegados.

Hum

Hum Leão a beber no Téjo, symbolizado n'hum rio banhando Lisboa; para explicar a alliança das duas Cortes de Portugal, e Castella, com a seguinte letra

Dos dous Reis gloria, e paz, grande amizade,
Fará esta alliança em toda a idade.

Hum coração abrazado em chammas, symbolizando o amor dos Portuguezes pelo feliz Desposorio dos nossos Principes, com esta letra

Pela Vossa união em chamma ardente
Se abraza o coração da Lusã Gente.

Hum sinete, e huma chave; para explicar a fidelidade da Nação pelos nossos Principes, com a seguinte legenda

Não póde praticar fea maldade
Quem por timbre só tem fidelidade.

As tres Graças abraçadas, symbolizando o amor, e amizade dos nossos Principes, com a seguinte letra

Abraçadas se vem, unindo o rosto,
Para expressar d'amor o terno gosto.

Huma Aguia passeando n'hum prado a par de hum Corvo, para expressar a benignidade dos nossos Principes, com esta letra

Quando o gosto do bem se faz geral,
Não ha maior, menor, tudo he igual.

Hum Pelicano em meio dos filhos rompendo o peito com o bico para lhe dar o sustento no proprio sangue; symbolizando o amor, e vantagens, de que gozamos no Governo Monarquico, com que felizmente fomos governados, e com esta letra

S'huma ave com seu sangue os filhos cria,
Isto mesmo nos faz a Monarquia.

O rio Sabará correndo turvo, como elle he, pela falda de dous montes, onde está situada a Villa, com a letra

Em quanto progredir sua corrente,
Teus Nomes cantará a Lufa Gente.

O colorido das pinturas, as muitas luzes, de que estava revestida, a harmonia de instrumentos de sopro, que tocavão continuadamente em todas as noites de luminarias, e o coreto de maior musica, com que na quarta noite se interpolou o Outeiro, fez esta illuminação muito brilhante, e causou hum completo intertenimento.

A illuminação, que fez o Doutor Ouvidor da Comarca nas casas, que tem na Praça desta Villa nas duas noites, em que se illuminou o passeio, que alli havia construido a Corporação do Commercio, se figurou em hum grande edificio, que á frente daquellas casas fez levantar aquelle Magistrado por huma magnifica escadaria, que subia ao sobrado por hum, e outro lado, rematando sobre o portico; e no painel, que ficava por cima delle, se via o Retrato da nossa Soberana, e logo por baixo do dito Retrato os dos Principes nossos Senhores todos em medalhas, e cercados de ramage verde; e por hum, e outro lado se vião pendentés tambem em medalhas varios emblemas com disticos, que se lião por luzes furtadas; rematando-se o edificio por huma varanda guarnecida de vasos de flores, em profecto de huma casa de campo; por ser assim mais analogo, e correspondente ao passeio, que alli se figurou.

Por cima do portico se via a seguinte legenda

De Carlota, e João a bella Filha
Do Mundo faz a oitava maravilha.

Aos

Aos lados estavam os seguintes disticos

I.

Renovada por Ti a idade d'ouro
Nos fará de mil bens feliz thesouro.

II.

Do nosso amor não louves o artificio,
Louva fômente o mais sincero officio.

Os emblemas, que guarnecião a illuminação, erão os seguintes:

A America de arco, e flexa adorando huma Estrella, com a seguinte letra

Nos dons, que o Ceo com Portugal reparte,
Tem o Brazil igual ditosa parte.

Tres Indias decrepitas á margem do Rio das Velhas, com esta letra

A longa idade, que o symbolo figura
Do Teu Povo fará a alta ventura.

Dous Corações passados de huma setta, com a letra

Dos peitos a união, o estreito laço
Dos annos seguirão o longo espaço.

As Pombas osculando-se fobre huma pira, com a letra

Não gerão pombas rígidas serpentes,
Só nascem de Leões Leões valentes.

A Balança de Aftrea, com a letra

Não tem mais preço, nem valor mais nobre
A justiça do Rico, que a do Pobre.

O Templo de Jano, com a letra

Fechado o Templo do feroz Mavorte,
Não nos affusta mais a crua morte.

A Cornucopia de Amalthea cheia de flores , com
a seguinte letra

As Sciencias , as Artes a Teu Mando
Se apreção novas luzes derramando.

Duas Citharas unidas , com a letra

Da acorde Lira o som harmonioso
Da doce paz exprime o bello gozo.

A Fama por baixo das Armas Reaes , que estavam
abaixo dos Retratos , com a seguinte letra

Aos mesmos Ceos , ao Templo da Memoria
Do Lusó Imperio levarei a gloria.

Esta illumination , que tinha cinco mil e tantos lu-
mes , estava bellissimamente desempenhada , e encheo
de satisfação a todos os Circumstantes , até pelo lustre ,
que dava a todo o passeio.

L I S B O A ,

NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. XCIV.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral
sobre o Exame , e Censura dos Livros.